

BIOGRAFIA

RICARDO P. DUARTE nasceu em Uruguaiana, RS, em 03 de julho de 1944. Guri de cidade que se criou no campo, tendo na figura de seu pai exemplo de trabalho, conheceu as lides pelos próprios calos e privou na infância e juventude com expressivos remanescentes da cultura rural do Rio Grande. Buscou nos livros, desde muito cedo, respostas aos questionamentos, tornando-se autodidata.

Artista plástico dedicado à arte regional principalmente, realizou diversas exposições individuais e coletivas no interior e na capital do Rio Grande do Sul. Inclui Buenos Aires, Rep. Argentina, entre as cidades em que também expôs suas obras.

Proprietário da Cabanha Touro Passo, onde cria gado Hereford e Polled Hereford, desenvolve trabalho genético destacado nas exposições de Esteio e outras e, em 1980, recebeu o prêmio de "Produtor Modelo", instituído pelo INCRA. Um dos fundadores da raça Pampiano Braford, é autor do PADRÃO RACIAL HEREFORD PARA O BRASIL e produziu o primeiro animal registrado no programa "Puro de Origem Nacional", com cinco gerações nascidas no país. Atua também como jurado de bovinos de corte no interior do estado.

Foi presidente do Sindicato e Associação Rural de Uruguaiana, do Núcleo Fronteira Oeste de Criadores de Hereford e Braford e de outras entidades não governamentais de interesse público, coordenando em Uruguaiana o grupo de Solidariedade Pro Malvinas Argentinas; Vice-presidente da Farsul, da Associação Brasileira de Hereford e Braford, e da Associação Nacional de Criadores – Herd-Book Collares. Sua propriedade mantém convênio firmado para desenvolvimento das ciências com instituições educacionais como PUCRS, Unipampa e Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

No fim da década de '60, formou com Colmar P. Duarte, César Tasso Aymone Lopes e Júlio Machado da Silva Filho o Conjunto de Artes Nativas Marupiaras, grupo vocal e instrumental para a arte regional gaúcha que incentivou a ideia da Califórnia da Canção Nativa do RS, festival responsável pelo desenvolvimento da identidade cultural gaúcha no Brasil.

Na CALIFÓRNIA participou em todos os setores de organização, com destaque em cenografia; mas foi na presidência do Festival, assumida de 1982 a 1984, onde demonstrou sua capacidade de renovação, levando-a ao seu período de maior expansão física, quando alcançou o apogeu de atividades paralelas. São de sua autoria a formação do Conselho Consultivo da Califórnia e sua inclusão no Regimento Interno do CTG Sinuelo do Pago; a organização do Mega-espetáculo da Cidade de Lona, através de comodato com a Associação Rural; a instalação da Califórnia em escritório, com infraestrutura operacional, em local próprio e caráter permanente; a organização dos arquivos e salvaguarda dos registros fonográficos. Na sua gestão, a Califórnia recebeu o Disco de Platina.

Colaborou nas atividades iniciais de formação dos festivais "Ronda da Canção", de Alegrete; "Clarim", de São Borja; e "Musicanto Latino Americano de Nativismo", de Santa Rosa. Participou também do Corpo de Jurados na inauguração desses eventos e de outros festivais. Quando da locação para o filme "Netto Perde Sua Alma", Tabajara Ruas teve a colaboração da vivência campeira de seu amigo de infância nessa e em outras questões, tendo feito uma "ponta" no elenco.

Contemporâneo de escola do articulista Nei Duclós, colega de classe dos professores José Édil de Lima Alves e Cícero Galeno Lopes e do escritor Tabajara Ruas, entre outros, também se dedicou à palavra escrita, sendo fundador da Asociación de Escritores Sin Fronteras, com sede em Bella Unión (ROU), e membro da Academia Uruguaiense de Letras, cuja Presidência assumiu em 2009. É sócio proprietário da Editora Viapampa, com produção de livros e da revista Viapampa Estações, inaugurada em 2014.

Escritor e filósofo - “o artista mais completo que conheço” no dizer de Jaime Vaz Brasil -, trabalha de forma eclética romances, ensaios, pesquisa histórica, poesia, contos, história, zootecnia e genealogias. Em 2013 montou a produtora e editora Viapampa, mantendo uma revista online.

E-mail: rdtopass@uol.com.br

OBRAS EDITADAS:

- 1 ESTAMPAS DO SUL** (Edigal, 1987) livro de desenhos comentados sobre a vida na estância gaúcha;
- 2 A SESMARIA DA PEDRA** (Alves Editores, 1993) romance;
- 3 OUTRO COMPASSO** (Alves Editores e Instituto Estadual do Livro, 1994, Coleção Estado Interior) poesias;
- 4 CONSIDERAÇÕES PARA MELHORAMENTO EM BOVINOS DE CORTE** (Ed. Grupo da Cultura, 1997) (2ª. edição Livraria e Editora Agropecuária, 2000) zootecnia (3ª. edição, do autor, 2012)
- 5 A ESTÂNCIA DO LAGOÃO** (Gente do Livro, 1999) romance
- 6 A SESMARIA DOS d'AVILA**, (Gente do Livro, 2000) pesquisa genealógica;
- 7 AS ESTÂNCIAS CONTAM A HISTÓRIA** (Palotti, 2002) história
- 8 O VÔO DAS ANDORINHAS**, (Editora Movimento, 2003) contos
- 9 DE ONDE VIEMOS E PARA ONDE VAMOS**, (Holoedro, 2008) filosofia e metafísica;
- 10 AO ABOIO DO TEMPO**, (Editora Proa, 2011) romance.
- 11 “PERICO” A sociedade rural do Prata e o mundo desenvolvido**, ensaio histórico/história da Bacia do Rio da Prata. (edição do autor, 2012)
- 12 DIVA**, (editora Viapampa, 2013) romance_
- 13 OLHAR DE JURADO - HILTON JACQUES E O HEREFORD BRASILEIRO**, relato do desenvolvimento da raça hereford no Brasil;
- 14 A LÍRICA DO PRATA**, estudo da literatura gaúcha no primeiro estágio.

OBRAS NO PRELO:

- 1 CONCEITOS DE TUDO UM POUCO**, filosofia;
- 2 “DE FECA... ¿BIEN?”**, sátira;
- 3 FACUNDO**, tradução da obra clássica de Domingo Faustino Sarmiento;
- 4 FIGURAS DO CAMPO**, relatos curiosos sobre personagens locais;
- 5 MAIS LEVE QUE O AR**, poesias;
- 6 O VOO DO TAJÃ**, poesias;
- 7 SETE FEITOS DO PRATA**, ensaios:

oméstico.

revivência.

npas do sul.

- 8 SI VIS PASCEM...**, política;

OBRAS EM PRODUÇÃO:

- 1 ALINE**, recopilação de poemas da autora falecida;
- 2 ALMAS PERDIDAS**, romance;
- 3 AMIGO FOLHARADA**, contos infantis de galpão.;
- 4 CHIQUINHO**, roteiro para filme;
- 5 COINTOS**, episódios;
- 6 DO GUAÍBA AO URUGUAI**; geografia no trajeto da BR290;
- 7 ESTÁGIO EM ZOOTECNIA**, zootecnia;
- 8 JAPEJÚ PUITÃ E O TOURO PASSO**, ensaio histórico para o turismo rural em Uruguaiana;
- 9 MEU LIVRO ABERTO** (título provisório) autobiografia;
- 10 NEFILIM**, romance;
- 11 ORIENTAÇÃO PARA ESTÁGIO EM ZOOTECNIA**, práticas de campo;
- 12 OUTROS CONTOS**, contos;
- 13 PERICO**, roteiro para filme;
- 14 SUMPLÍCIO**, episódios rurais risíveis.
- 15 ÚLTIMO POUSO**, relato das últimas tropas e tropeiros do Sul;
- 16 UMA VOZ NO CAMPO**, coletânea de artigos publicados em jornais,
- 17 VISÃO DO PAMPA**, estudo sociológico da região do Prata

COLABORAÇÕES:

- URUGUAIANA SONHO E POESIA**, produção da Câmara de Vereadores de Uruguaiana, Gráfica Comercial Sul Ltda., 1984;
- ANTOLOGIA DA POESIA URUGUAIANENSE**, organização de Soares Tubino, Gráfica e Editora Grupo da Cultura, 1997;
- A TERRA DOS LONGOS OLHARES**, antologia uruguaianense (Evangraf, 2005)
- CANTOS DA ALDEIA**, coletânea da Academia Uruguaianense de Letras, 2010.

ILUSTRAÇÕES:

- MARTIM FERA**, autoria de Donaldo Schüller, Editora Movimento, 1984;
- CANCHA RETA**, autoria de Colmar Duarte, Editora Movimento, 1986;

CAPAS:

- SESMARIA DOS VENTOS**, (segunda edição) autoria de Colmar Duarte, Editora Movimento, 1984;
- CANCHA RETA**, autoria de Colmar Duarte, Editora Movimento, 1986;
- MEU VERDE MORRO**, autoria de Mozart Pereira Soares, Martins Livreiro Editor, 1991;
- CARDO**, autoria de Colmar Duarte, Alves Editores, 1993;

No ano de 2018 assumi a vice-presidência da Fundação Yayetopa, entidade com sede em Paso de los Libres cuja finalidade é exaltar a cultura regional. Nessa entidade apresentei documento idealizando a ideia de uma "Nação Pampa", espaço onde vivem os gaúchos independentemente das fronteiras dos países inseridos no Bioma Pampa e que pretende unir brasileiros do Rio Grande do Sul, argentinos e uruguaios numa identidade cultural.